



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

AVA ROMANOVSKY DE MORAIS XAVIER FREITAS

***BLOG ARTÊRA: CAMPINA GRANDE COMO CENÁRIO FOCO NA PRODUÇÃO
DE JORNALISMO CULTURAL***

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

AVA ROMANOVSKY DE MORAIS XAVIER FREITAS

***BLOG ARTÊRA: CAMPINA GRANDE COMO CENÁRIO FOCO NA PRODUÇÃO
DE JORNALISMO CULTURAL***

Relatório submetido como Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Novas tecnologias da comunicação e informação.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Roberto Faustino da Costa.

**CAMPINA GRANDE - PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866b Freitas, Ava Romanovsky de Morais Xavier.
Blog artêra [manuscrito] : Campina Grande como cenário
foco na produção de jornalismo cultural / Ava Romanovsky de
Morais Xavier Freitas , . - 2019.
43 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas , 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Antônio Roberto Faustino da Costa ,
Departamento de Comunicação Social - CCSA."
1. Weblog. 2. Jornalismo cultural. 3. Arte. 4. Comunicação.
I. Título

21. ed. CDD 070.4

AVA ROMANOVSKY DE MORAIS XAVIER FREITAS

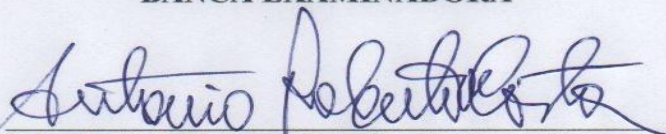
BLOG *ARTÊRA*: CAMPINA GRANDE COMO CENÁRIO FOCO NA PRODUÇÃO DE
JORNALISMO CULTURAL

Relatório submetido como Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Jornalismo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Novas tecnologias da comunicação e informação.

Aprovado em: 18/06/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Antônio Roberto Faustino da Costa (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Cristianne Patricia Melo Amorim
Prof. Me. Cristianne Patrícia Melo Amorim
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Ada Kesea Guedes Bezerra
Prof. Dr. Ada Kesea Guedes Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha mãe Graça, que desde o berço assegurou afeto, proteção e sabedoria.

Ao meu irmão Lev pelo exemplo de caráter, dedicação e racionalidade.

Ao namorado Luciano Florentino que, com muito amor, condicionou pacientemente meus passos para conclusão dessa etapa.

Vocês são especiais para mim. Com amor, lhes dedico.

AGRADECIMENTOS

À todos que nesse trabalho foram mencionados pelo intermédio de "nós". Quando iniciamos algo, condições de causas e efeitos são criadas para que certo ponto factuasse — terceira lei de Newton, Física. E à esse princípio agradeço aos conhecimentos do Buda, que reconhece o saber que não compreendemos na Ciência, mas podemos sentir e usufruir pela sensibilidade e aceitação da nossa própria natureza.

Ao mundo que possibilitou a condição humana de sobrevivência e reprodução na Terra. A começar pela minha mãe, que assegurou proteção materna e desempenho pela minha vida e a do meu irmão. À Lev, que representa o exemplo do "mais velho", precursor dos meus conhecimentos na infância e agora na fase adulta, seu exemplo e dedicação foram primordiais para mim. Ao meu namorado Luciano Florentino, a quem apenas rabisco um pouco do seu caráter e representação dos nossos estudos e companheirismo, "Diante da vastidão do tempo e da imensidão do universo, é um imenso prazer para mim dividir um planeta e uma época com você." Carl Sagan.

À Chaplin (*in memoriam*), que possibilitou através do amor pela arte a concepção de denúncia em Carlitos, viabilizando sua história num consenso de *carpe diem* humanização ao progresso civil.

À professora Ingrid Fechine, ex-coordenadora do curso de Comunicação pela permanência ao cargo e integridade humana. À Socorro Palitó pela sensibilidade, esforço, amizade e humanização no ato do seu profissionalismo. À professora Ada Guedes que condicionou grande parte do seu tempo acreditando no trabalho de seus alunos e tratando com respeito projetos inacabados submetidos à sua análise. Parabéns pela paciência e sensibilidade! À professora convidada Cristianne Melo por sua brilhante percepção, observação, esforço e acompanhamento do projeto. À Roberto Faustino pela perspicácia e confiança ao longo do curso. Dedico ainda reconhecimento para além do projeto, ao professor do curso de Jornalismo, atual coordenador adjunto, Luís Adriano Mendes Costa, durante minha permanência ajudou muito com suas provocações e escolhas excelentes de texto, criatividade dos trabalhos em sala e bom humor. Sem sua personalidade, as leituras e amor pela cultura popular não seriam o mesmo.

Ao colega de classe Gustavo Camelo pela sua amizade e apoio únicos de irmão e amigo. Você sempre será exemplo de caráter, lealdade, boa vontade, fé e consideração para além da vida acadêmica. À amiga Poly (*in memoriam*) que mesmo depois à sua ida inspirou meiguice e resistência para aquilo que acreditava.

Esse último parágrafo dedico aos motoristas de ônibus que me guiaram com segurança até minha casa, à Robério de Toinha pela confiança e ajuda diante das dificuldades, àquelas pessoas que passaram por mim e estimularam ao desenho, pintura, pesquisa jornalística e linguagens (italiano e inglês).

Sem vocês essa etapa não seria conclusiva para mim, que consiste à Ciência uma visão adaptável da realidade e espaço onde posso servir com semelhança e humanidade para aqueles que buscam e conquistam dia após dia uma melhor qualidade de vida.

À todos, meu muito obrigada.

“São os artistas que têm nos colocado frente a
frente com a face humana das tecnologias.”
(Lúcia Santaella, 2003)

RESUMO

Artêra é um site de produção jornalística com conteúdos de caráter artístico cultural sobre o cenário de Campina Grande, interior da Paraíba, em cumprimento ao serviço público de informação e entretenimento. O objetivo é destacar o cenário campinense como produtor de conhecimento cultural e palco para intervenções à serviço do desenvolvimento social. A plataforma sugere liberdade de expressão, por ser um veículo de massa independente, *blogger*, com relatos de casos, acontecimentos reais, ilustrações, pinturas, contos, crônicas, respeitando a conexão receptor/emissor, envolvendo arte e cultura popular na contemporaneidade. Para a elaboração do produto editorial, foram considerados pressupostos teóricos dentre a abordagem jornalismo, arte e cultura, Távola (1978), McLuhan (1964), Santaella (2003), Morin (2003), Ostrower (2015), Oliveira (2015), Bourriaud (2009), Santiago (2015), Escobar (2007). Estes também guiaram o detalhamento técnico de configuração em *blogger* no processo de identidade estética e aproveitamento pela experiência do leitor na plataforma.

Palavras-Chave: Weblog. Jornalismo cultural. Arte. Comunicação.

ABSTRACT

Artêra is a journalistic production weblog with artistic cultural content in Campina Grande, located in the interior of Paraíba, in compliance with the public information and entertainment service. The objective is to highlight the campinense scenario as producer of cultural knowledge and stage for interventions in the service of social development. The platform suggests freedom of expression, because it is a vehicle of independent mass, *blogger*, with case reports, real events, illustrations, paintings, short stories, chronicles, respecting the connection receiver / emitter, involving art and popular culture in the contemporaneity. For the elaboration of the editorial product, theoretical assumptions among the approach to journalism, art and culture, Távola (1978), McLuhan (1964), Santaella (2003), Morin (2003), Ostrower (2015), Oliveira (2015), Bourriaud (2009), Santiago (2015), Escobar (2007). These also guided the technical detailing of *blogger* configuration in the process of aesthetic identity and use of the reader experience in the platform.

Keywords: Weblog. Cultural journalism. Art. Communication.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	10
2	OBJETIVOS.....	13
2.1	GERAL.....	13
2.2	ESPECÍFICOS.....	13
3	JUSTIFICATIVA.....	14
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
5	DETALHAMENTO TÉCNICO.....	20
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	37
	APÊNDICE A.....	38
	APÊNDICE B.....	42
	APÊNDICE C.....	43
	APÊNDICE D.....	44

1 APRESENTAÇÃO

Esse relatório técnico apresenta como se deu a elaboração do site weblog *Artêra*, em consonância com os estudos e conhecimentos adquiridos ao longo da carreira acadêmica no curso de graduação em jornalismo.

A ciência, como base dos princípios de ética e responsabilidade, que norteiam o livre exercício de informar e dar liberdade de expressão, é percebida nesse momento como aliada do crescimento cívico para aprendizado e função do perfil de jornalista.

O conhecimento não é privilégio nem propriedade de ninguém. E quem o tem não é seu dono ou seu inventor, não possuindo, portanto, o direito de o reter. *O conhecimento individual é o resultado de um esforço coletivo.* Há que devolvê-lo ao povo e ao próximo da melhor e mais clara forma possível. Como o faz Pedro Salas, filtrando-o, ademais, nos raios generosos de sua intuição e sua sensibilidade (TÁVOLA, 1978, p. 7, grifo do autor).

Em busca de sintetizar na prática os conhecimentos da leitura com a experiência do cotidiano profissional, estabelecemos aqui um parâmetro cuja esfera seja o mais verossímil possível no resultado de dados para a construção do estudante-profissional, dedicado à cumprir sua área de atuação oferecendo conteúdo de qualidade e entretenimento público.

As razões que levaram o desenvolvimento do *blog* para com essa pesquisa além de circunstanciais, correspondia à expectativa no andamento para um bom projeto, à afeição do compromisso aliançado com professores e demais envolvidos, que de várias formas asseguraram seu bom andamento e desempenho. Por outro lado, sentiu-se a necessidade de descobrir e contextualizar poeticamente o cotidiano e a vida das pessoas que constroem a real cultura do nativo campinense, trazendo à face pelos pincéis e palavra a vivência na observação e sensibilidade jornalística.

Sendo assim, este é um produto não apenas firmado ao vínculo do compromisso ético de fato, mas também da projeção ideológica baseada na confiança e sensibilidade com propor inovação a partir da humanização de pessoas, que são em potencial, harmonizadoras do espaço social e visam qualidade de vida. Perpetuar histórias e seguir rumo à consciência cívica são elementos básicos para pesquisa e produção desse material e condicionamento do nosso estudo.

A informação é capaz de transformar vidas e com essa concepção, consideramos o direito de propagá-la ao devido nicho de consumo, no interesse de disseminá-la, acompanhá-la e pôr em prática.

A intenção de quem a lança é atentar que seja atingido o seu devido público-alvo, aperfeiçoando com o tempo técnicas e estratégias para que se difunda cada vez mais, promover o consumo de informação acompanhado de uma visão crítica e criativa de mundo.

Quanto à linha editorial, *Artêra* se baseia na prática de descobrir sob um novo olhar, focado à Campina Grande como cenário cultural das produções artísticas, culturais e jornalísticas, independente (sem entrelaçamento de interesses lucrativos pelos interesses comerciais ao contrário do nosso objetivo, "jornalismo cor-de-rosa¹"), mantendo a ética de informar com prioridade e respeito, interesse pelo pensamento do leitor.

O produto encontra-se na plataforma digital *blogger* facilmente acessado através do endereço eletrônico: <artimbandadilata.blogspot.com>, com visual e recursos informativos variados sobre cultura, história da arte e prática das artes (segmento visual: desenho, colagem e pintura).

O conteúdo compartilhado no *blog* contempla contos; crônicas; ilustrações; artigos para blog, recomendações de eventos, informativos, perfis, matérias especiais, serviço de escuta, sorteios e intervenções de cunho artístico cultural. Também é finalidade ligar o canal ao público que interage nos espaços disponíveis à comunicação (diretamente com editor, email, e/ou dirigida ao público leitor e editor, comentários) possibilitando a conexão real do receptor ao emissor.

Acreditamos assim que sugestões e críticas construtivas aperfeiçoem no melhoramento do serviço e direcionamento para planejamentos futuros, viabilizando meios que deem consistência à dinâmica do projeto: como tráfego de visitantes, cliques na página, comentários e sugestões temáticas, fazendo com isso, que a plataforma sirva realmente no operante "serviço público", aumentando o domínio do saber cultural propagado segundo os costumes da terra, Campina Grande/PB. A missão é de entreter, divertir o público ao mesmo tempo que expõe curiosidades, relaxamento e informações.

Artêra tem muito a caminhar e desenvolver personalidade própria. Assim como seus desenvolvedores e leitores que são uma extensão dos seus níveis de maturidade,

¹ Disponível em http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed825_a_volta_do_jornalismo_cor_de_rosa/. Acesso em 16 jun. 2019.

seguindo o pensamento McLuhan (1964), para quem os meios de comunicação são como uma extensão do homem.

O que podemos registrar nessa oportunidade, é que a maior conquista até então foi o compromisso com o projeto e a conscientização de sua importância. A página foi iniciada desde 2012, como projeto profissional, mas não colocada em funcionamento em detrimento da impossibilidade de sua rentabilidade na época de criação.

O intermédio do *AdSense*, consultor de serviço publicitário, rende lucros a partir de, aproximadamente, dois anos no ar e em funcionamento, variando números de acordo com o tráfego de acessos, inscrições, dentre outros fatores relativos à visibilidade. É possível determinar, em configurações, os interesses comerciais e de editor, relacionando-os, segmentando ainda mais o nicho leitor/consumidor.

Por último, atentamos nessa atividade, um pouco sobre como funciona a linguagem de programação no universo digital. Esclarecendo detalhes técnicos sobre HTML, funcionamento da organização em *layout*, tema personalizado, plano de fundo, cores, fontes, configurações básicas de postagens, ganhos em publicidade (*AdSense*) e outros. De modo que o *blog* se constitui um produto, no qual se projeta ainda a possibilidade de praticar diversas atividades atrativas para quem passeia entre a arte e o jornalismo, como seus criadores, concomitante a missão de fornecer conteúdos sobre esses campos para quem os busca e admira.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Projetar o blog *Artêra* e viabilizar seu funcionamento com textos e conteúdos artísticos relacionados à cidade de Campina Grande na contemporaneidade, afim de promover liberdade de expressão e descoberta pela cultura no campo jornalístico.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir textos e pinturas artísticas, afim de, desenvolver a base de uma plataforma sistematizada ao tipo de conteúdo que será veiculado;
- Levar ao público informação e entretenimento através de textos como crônicas, ensaios, perfis e contos;
- Criar conteúdos imagéticos como pinturas, *cartoons* e demais ilustrações, afim de refletir sobre um perfil que acrescente um novo olhar jornalístico sobre cultura popular campinense;
- Manter interação com o público através de canal específico.

3 JUSTIFICATIVA

A cultura massificada atingiu padrões de aceites e concepções estereotipadas até pelo próprio nativo da terra, que tenta imitar o que lhe dizem pela repetição e sedução dentre os meios e seus métodos, filmes, livros, novelas, minisséries.

O *blog*, enquanto plataforma de caráter interativo, possui interesses de aproximação real com internautas, desde entrevistas pessoais para matérias, sugestões de pautas, e respostas de várias formas via online. O intuito é manter o tornar visível a dinâmica da cultura popular tradicional em trâmite com o cenário contemporâneo, acompanhar de perto as modificações da terra — pragmaticamente tornando-o verossímil, de acordo com os costumes populares, sempre incentivando a verdadeira face do popular e incentivo à promoção da valorização de sua cultura real pelo campinense e internautas.

Artêra, movimenta artifícios para o qual se manifeste em suas pretensões: como a interatividade *Uvímo* (Apêndice A, serviço de escuta social de forma anônima, direta e pública), *Sorteios* (Apêndice B, de brindes artísticos exclusivos e personalizados com temas agregados à página e sua logotipo), espaço de *Comentários* disponibilizado em todos artigos e conteúdos publicados para manifestação do leitor direta com editor e público, serviço de *Errata* (Apêndice C) com a possibilidade de comunicação direta e anônima ao editor da página <blogartera@gmail.com>, e ainda caráter provocador de interagir em espaços públicos na cidade de Campina Grande destinando acolher pessoas que interajam com a intervenção e promovam conscientização pública de uma forma física, pessoalmente, e virtual.

Sua importância vem como contribuir socialmente, agregando valores para além de disponibilizar conteúdos, mas também participando efetivamente no processo de conscientização pública afim de somar valores culturais e entretenimento gratuito (salvo alguns serviços de incentivo e fomentação privada) nas ruas, em desenvolvimento à promoção da qualidade de vida entre os participantes e região local.

A plataforma ainda oferece oportunidade mercadológica, pela receita publicitária AdSense, e de pôr em prática de forma livre e responsável (com base na linha editorial) os conhecimentos aprendidos ao longo do curso na carreira acadêmica e desenvolvimento ético pelo profissional, aumentando a importância social do currículo, humanização e diploma para exercício da função.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Jornalismo, basicamente, é uma área que busca conexão entre informação e sociedade. Está entre os parâmetros que cerne meios informativos; digitais, impressos, dentre outros; quanto de humanidades, categoriza grupos sociais conforme perfil atrelado ao nicho, ou público-alvo; mobilizando estratégias de comunicação para aproximação e credibilidade no seu envolvimento.

Segundo destaca Santaella (2003), em consonância com os estudos aprofundados por McLuhan (1964), no axioma "o meio é a mensagem", pesquisadores, intelectuais, mestres, apesar de terem tamanho respeito e compreensão ao que deteve McLuhan, o envolvimento nos estudos da Comunicação não se detém apenas ao veículo, mas também ao que ele reverbera, considerando as complexidades semióticas. Caso contrário, afirmar que as mediações sociais surgem a partir das mídias, é incorrer num equívoco básico epistemológico.

Morin (2003) reflete, a partir da noção em Sociedade, Informação, Compreensão. Segundo as lacunas destacadas pela área da Comunicação, não basta um suporte físico que detenha conteúdo, ou uma sociedade que facilite seu acesso, mas ao que detém caráter de "conhecimento", capacidade de organizar informações que recebe.

A artista plástica e pesquisadora Ostrower (1998) defende que compreender é um ato dinâmico, peculiar da consciência humana.

Percepção não envolve apenas um ato fisiológico, mas um processo altamente dinâmico e característico da consciência humana (...) Processo ativo e participativo é uma ação e nunca uma reação mecânica ou instintiva ante estímulos recebidos passivamente. (OSTROWER, 1998, p.73 apud VIEIRA; ATUM, 2015, p. 9).

Ou seja, para cada qual a mensagem é acessível, não basta a sociedade facilitar o acesso, necessita de um envolvimento por parte do consumidor com a mesma, impactando reverberações dentro de um determinado contexto, especificamente cultural.

A plataforma acompanha as seguintes pontuações do texto *Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano*, escrito por Lúcia Santaella (2003), no qual a mídia não é um produto sólido desvinculado da cultura para o qual público quer atingir. Ela influencia no modo como as pessoas pensam, interagem entre si, influenciando e sendo influenciadas, no seu contexto político, social, econômico e cultural.

Santaella (2003) ainda aponta para outro discurso, a linguagem.

Ao colocar ênfase nos meios, McLuhan insistia na impossibilidade de se separar a mensagem do meio, pois a mensagem é determinada muito mais pelo meio que a veicula do que pelas intenções de seu autor. Portanto, em vez de serem duas funções separadas, o meio é a mensagem. (SANTAELLA, 2003, p. 25)

Tanto a linguagem como as plataformas de mídia reinventaram o processo de comunicação, dinamizando a partir dos avanços tecnológicos o modo cada qual se comunica, do jornal impresso, TV, internet, rádio. Os *blogs* deram a margem a um novo costume problematizador da linguagem, ser digital porém ser próximo.

Segundo os discursos atrelados, Paquet (2002 apud ESCOBAR, 2007) compreende *blog* como uma plataforma de conhecimento pessoal.

Entre meados dos anos 1996 a 1997 muitos *blogs* começaram a surgir com a popularização da *word wide web*, *www*, nos Estados Unidos. A tecnologia era de alcance mundial, e o serviço de *blog* facilitava o acesso desde que para se haver um domínio era necessário contribuir financeiramente.

Apesar da popularidade, o fato de estar ao alcance mundial, não torna um *blog* jornalístico. Pois, além das opções de restringir público às determinações pela vontade do blogueiro, há também o quesito de frequência que a plataforma não determina sobre postagens, que torna disponível edições e conteúdos novos "podem ser feitas a qualquer momento (...) tanto pode postar várias vezes ao dia quanto ficar dias, semanas ou meses sem disponibilizar" (ESCOBAR, 2007).

Segundo as características que ainda aponta a autora, foi possível notar algumas diferenças em edição e layout, que mais adiante iremos pontuar na conclusão desse trabalho.

a) Facilidade e agilidade para publicações de conteúdos, dispensando o conhecimento de linguagens de programação como HTML, PHP ou JavaScript.

b) Disposição do conteúdo, cuja unidade mínima denomina-se post, em ordem cronológica inversa, de modo que as publicações vão se sucedendo da mais antiga para a mais recente. Esta situada no topo da página, é a primeira a ser visualizada pelo internauta na tela de seu computador. Alguns estudiosos consideram que este atributo é o que diferencia os blogs de outros tipos de publicação on-line (PAQUET, 2002; BLOOD, 2003);

c) Data, hora e autor de cada post registrados automaticamente. (ESCOBAR, 2007, p. 1)

Nesse contexto podemos pensar a partir do que compreendemos sobre cultura de massas, já que o conteúdo está voltado à uma grande quantidade de pessoas, porém,

para que seja reverberado, precisa ser pensado enquanto nicho social, econômico, político e cultural.

Jornalismo cultural, pode ser entendido como "produção noticiosa e analítica referente a eventos de natureza artística e editorial pautados por seções, suplementos e revistas especializadas nessa área." (FARO, 2006, p.145) ainda pelo conceito de "cultura", complementa com o conceito genérico usualmente utilizado dentre produção jornalística, que acompanha modificações das tendências interpretadas pela mídia num processo de legitimação pública, vinculando problemas emergentes da sociedade contemporânea.

Fato que, resume basicamente, a intenção do produto editorial criado por esse trabalho, que retém o compromisso de acompanhar e descobrir transformações em solo campinense, afim de dar visibilidade real, diferenciada pela mídia tradicional, ao que acontece na terra, de uma forma poética e compromissada pelo respeito ao que pensa nosso leitor.

As artes visuais, especificamente, visa um modelo de comunicação congruente ao nicho cultural delineado para servir. O cenário do qual decorre a produção de textos, pinturas, fotografias sintetiza campo cultural, no qual a cidade de Campina Grande possibilita em seu acesso geográfico.

Segundo Oliveira (2015) integralizar os espaços públicos, em busca de protagonismo dentro desses ambientes, conviver com pessoas da cidade, vêm gerado muitas obras e eventos que têm ocupado locais de memórias até então inusitados, gerando cada vez mais urbanização da arte e sua conseqüente democratização.

Este comportamento dos artistas tornou-se uma tendência que tem ocupado as cidades com ações que surpreendem os passantes, com a criação de novas paisagens, novas condutas individuais, novos relacionamentos com os lugares e com as pessoas. [...] Assim, mais do que uma teoria da arte, pode se pensar que a *estética relacional* é uma teoria das relações, da comunicação, focada na possibilidade de novos encontros para a resignificação de realidades individuais e coletivas, apresentando-se assim, também como uma possível resposta positiva à problemática do afastamento entre educação e a realidade. (OLIVEIRA, 2015, p. 51, grifo do autor).

Sendo assim, a procura pelo contexto social e protagonismo pela socialização através das Artes, não apenas mantém o pensamento voltado à realidade, como também aproximação entre pessoas que determina o domínio desses espaços. Entretanto, o que é arte?

A partir do contexto antropológico, Santiago (2015), aponta que a partir da manipulação de materiais o homem construiu suas bases e evoluiu. Aperfeiçoou técnicas responsáveis por uma estrutura social e religiosa elaborada, adaptando-se à realidade num progresso por meio de uma consciência social ao contato do processo criativo.

Bourriaud (2009 apud OLIVEIRA, 2015) destaca arte como uma noção de liberdade em foco no aspecto político das relações humanas, onde favorece um intercâmbio humano diferente das "zonas de comunicação" do qual ordenam a vida cotidianamente e modifica o ritmo no qual essas intermediações acontecem.

As artes visuais possibilitam não somente o contato direto com o artista, como também propõe compreender sua realidade, dar uma pausa e intervir.

Como exemplo a intervenção *Blue placebo*, o artista Felix Gonzales Torres, nascido em Guaimaro, Cuba, relacionou sua experiência pessoal a partir de intermediações sociais em algumas galerias de Nova Iorque.

Figura 1- Intervenção *Blue placebo*, bombons enrolados com papel celofane azul



Fonte: Untitled (Blue Placebo), por Felix Gonzalez Torres (1991).

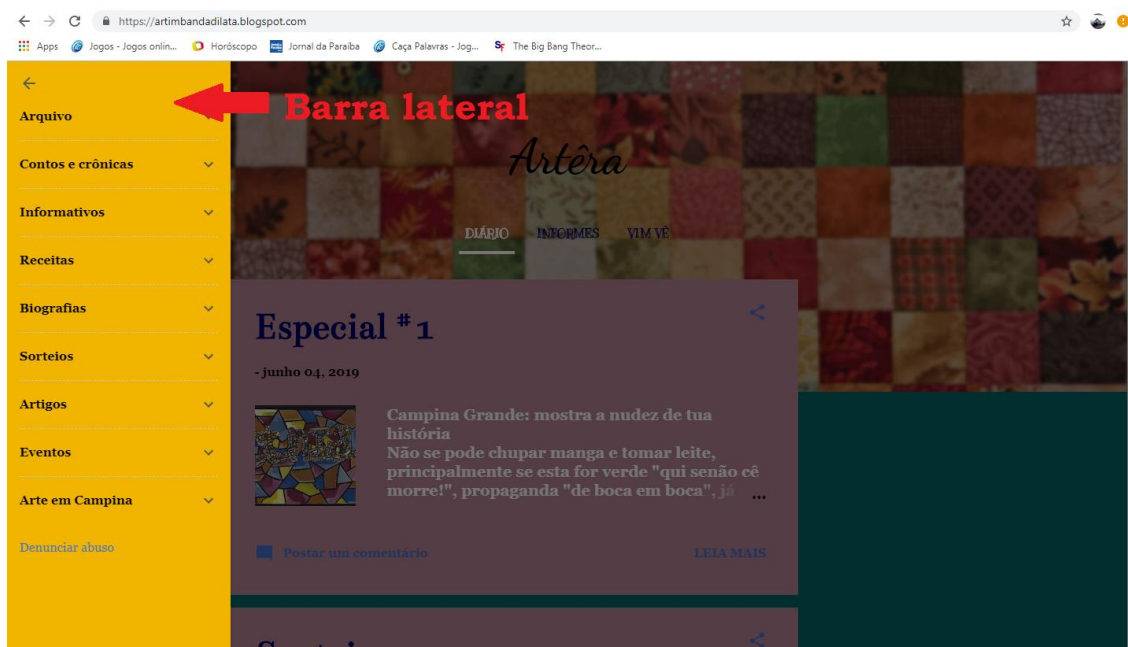
Se tratava de 130 quilos balas de hortelã embrulhadas com papel celofane azul dispostas no chão da galeria, o conceito girava em torno da perda do seu companheiro Ross, a quem somou seus pesos resultando em 130 quilos. A intenção era de quem participasse da apresentação ingerisse as balas e compartilhasse do momento e sua dor para serem dissolvidos como o doce.

Esse é um tipo de apresentação conceitual, baseado no estilo de intervenção, onde há pausa do ritmo convencional cotidiano e o compartilhamento de alguma emoção, informação por parte de quem a conceitua.

5 DETALHAMENTO TÉCNICO DO PRODUTO EDITORIAL

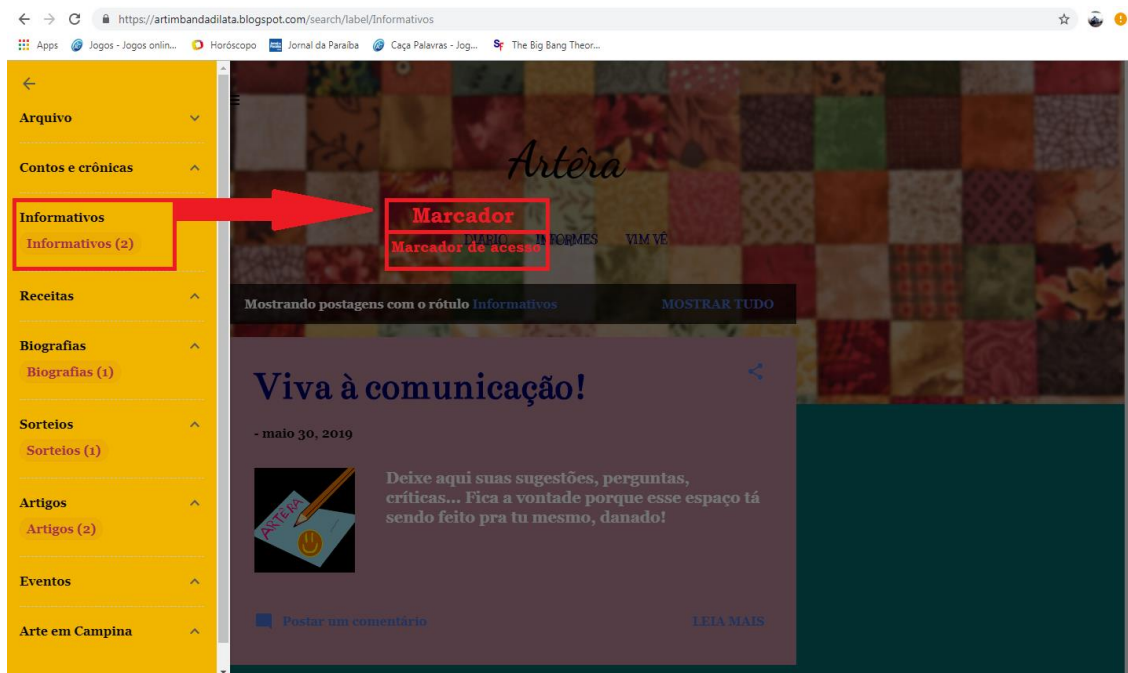
O *blog* possui uma *Barra lateral* organizada por temas e quantidades de publicações que conecta clique ao acesso específico do conteúdo, pela etiqueta *Marcadores*, disponibilizados no blogger.

Figura 2- Interface da Barra lateral



Fonte: artimbandadilata.blogspot.com

Figura 3- Marcadores na Barra lateral



Fonte: artimbandadilata.blogspot.com

Figura 4 - Visualização após o clique em marcador



Fonte: artimbandadilata.blogspot.com

Separa por ícones *Página principal*, Diário; das *Páginas secundárias*, Informes e Vim vê. Recebem esse destaque no *layout* por, primeiramente, serem essenciais cujo modelo aplicado pelo *Tema* os tornam discretos, e também possuem características de leitura imediata.

Figura 5 - Foco no desing do título e seleção da página principal, Diário



Fonte: artimbandadilata.blogspot.com

Figura 6 - Forma de visualização após o clique na página secundária, Informes



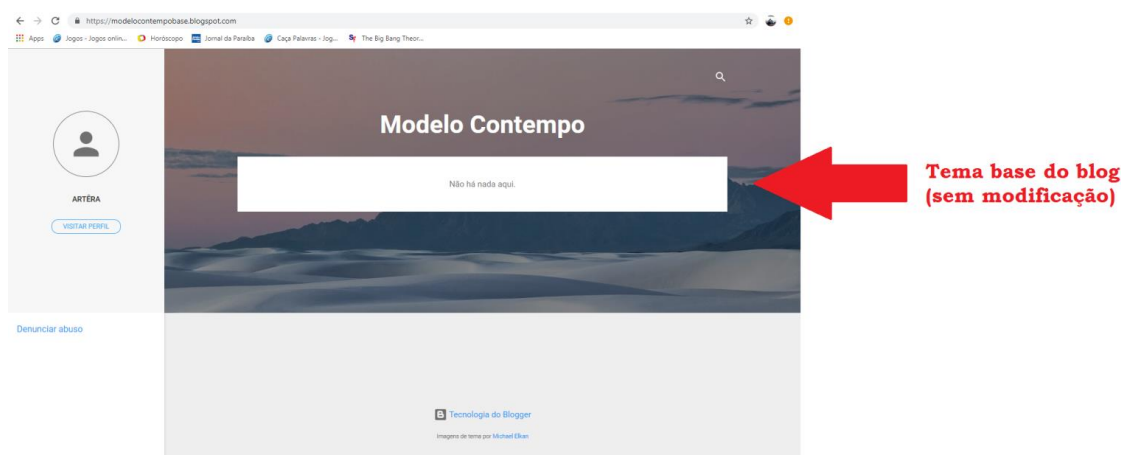
Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/p/pagina-inicial.html>

Figura 7 - Seleção na página que apresenta a plataforma de vídeos do blog, Vim vê



Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/p/videos.html>

Figura 8 - Plataforma base disponível pelo serviço Blogger de hospedagem gratuita. O modelo acompanhou edições para formatação atual do *Artêra*



Fonte: Blogger (2019).

Cada aba trará:

Quadro 1 -

Diário	Informes	Vim vê
Publicações recentes ao longo dos temas, contos e crônicas, Informativos, Perfis, Sorteios, Artigos, Eventos, Intervenções.	Trará destaque ao informe mais recente.	Apresentará ao leitor a página de vídeos, onde poderá acessar nosso canal no YouTube, que será projetado futuramente.

Fonte: Freitas (2019).

O título do *blog*, *Artêra* surgiu a partir do uso cotidiano em família. Sua referência é pessoal e suscita ideia entre carreira jornalística com experiência de vida, na problemática de instigar o viés a partir do repórter com a prática e entretenimento em Artes.

Além de possuir o atrativo popular, instigação, criatividade, receptividade com o leitor, simplicidade. E sua forma escrita é dificilmente encontrada em canais tradicionais, expondo um visual cultural campinense, despojado, pela ênfase do acento circunflexo no E, reproduzido como o som do sotaque paraibano.

Houve uma grande problemática na questão das cores, devido à experiência pessoal de dar formas manualmente² e criação de identidade visual com foco na experiência de leitura em telas LCD.

Percebemos através de feedbacks por alguns leitores que as cores escolhidas a princípio não eram confortáveis à vista. A condição de luz emitida pelo monitor, forma de resolução (pixels) e superfície plana interfere na experiência, podendo afetar o número de visitantes que irão acompanhar a página.

A modificação nesse quesito não concerne apenas as alterações feitas pelo editor no momento da configuração no *software*, ou seja edições em *Blogger*. O modo de resolução final vai partir do tipo de suporte *hardware*, computador, celular, monitor, que o leitor irá utilizar no momento de acesso, de acordo com sua versão e configuração.

As modificações que foram feitas tentaram ajustar a necessidade da tecnologia com a identidade do suporte (*blog*), porém ainda precisa de reparos e mais experiência com observações em telas LCD e similares.

Quadro 2 - Frequência das postagens

Frequência das postagens		
Semanal	Ocasionalmente	Mensalmente
Textos ilustrados, Contos e crônicas, Cartoons (dentre charges, quadrinhos, memes com pinturas, montagens com <i>stop motion</i>), partes de séries lançadas por especial.	Eventos de importância à cultura popular de Campina Grande, Intervenções, Informativos e Sorteios.	Artigos, Recomendações culturais, Biografias, Especiais.

Fonte: Freitas (2019).

A plataforma possui uma extensão no canal de vídeos do YouTube (https://www.youtube.com/channel/UC_4fBMqljLF6-IzM7vDWcBA/about?view_as=subscriber), com o intuito de aproximar leitor e espectador, porém essa funcionalidade não está disponível no momento, apenas para interesses futuros. A função é de criar entretenimento em vídeos, ao vivo e com *stop*

² Textura pela tela de pano, porosa e pincel com tinta à óleo.

motion, concentração e relaxamento, aproximação pelo diálogo, dando dicas sobre artes e acontecimentos atuais de forma simples e espontânea.

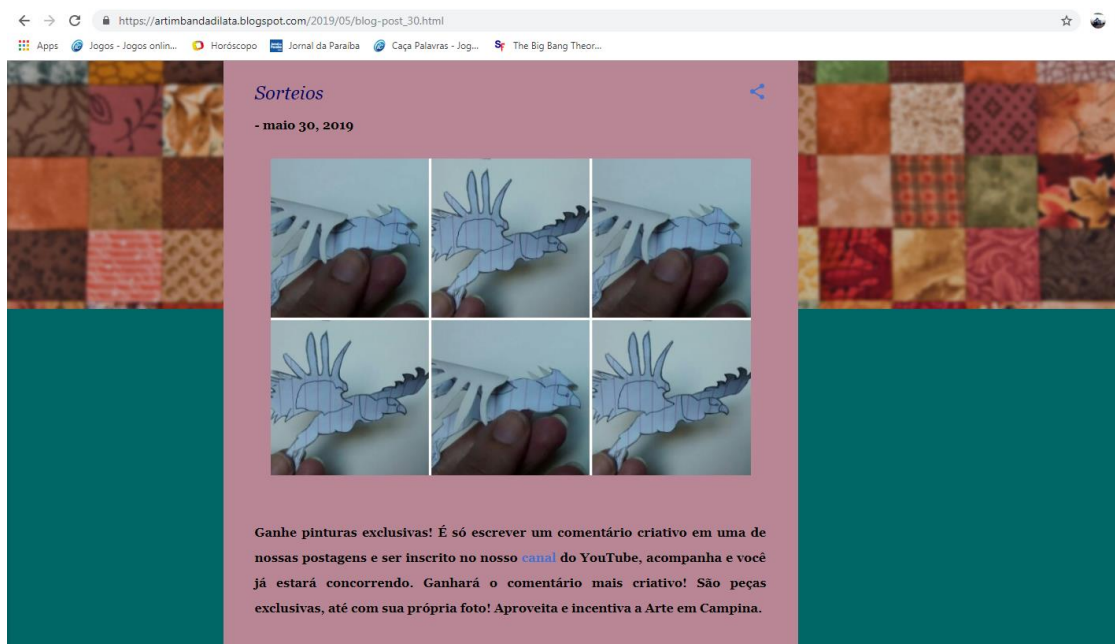
Figura 9 - Interface canal no Youtube



Fonte: https://www.youtube.com/channel/UC_4fBMqjljLF6-lZM7vDWcBA/about?view_as=subscriber

Como forma de acentuar visitas, leituras e interação na página, os Sorteios acontecerão como forma de concurso para inscritos do *Artêra, vimvê* (atividade em andamento) com comentários mais criativos a partir dos textos no *blog*.

Figura 10 - página *Sorteios* em destaque



Fonte: https://artimbandadilata.blogspot.com/2019/05/blog-post_30.html

A comunicação entre editor/leitor poderá ser feita de forma direta e oculta através do email disponibilizado, blogartera@gmail.com. De forma pública, com a opção Anônimo diretamente na página através dos Comentários, dentre todas as publicações, estarão posicionados abaixo do texto escolhido para leitura.

Figura 11 - Interface de visualização, Comentários



Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/2019/04/ja-dizia-minha-mae.html#comments>

As leituras irão abordar temáticas sobre a cidade de Campina, registros fotográficos, pinturas ilustrativas, temas atuais com caráter atemporal, literário, de forma a instigar o conhecimento popular e cultural da região. Alguns tópicos irão ressaltar a importância da Comunicação, curiosidades com espaço aberto à debates acerca da história da arte e comunicação.

Figura 12 - Artigo *Campina Grande: mostra a nudez de tua história*

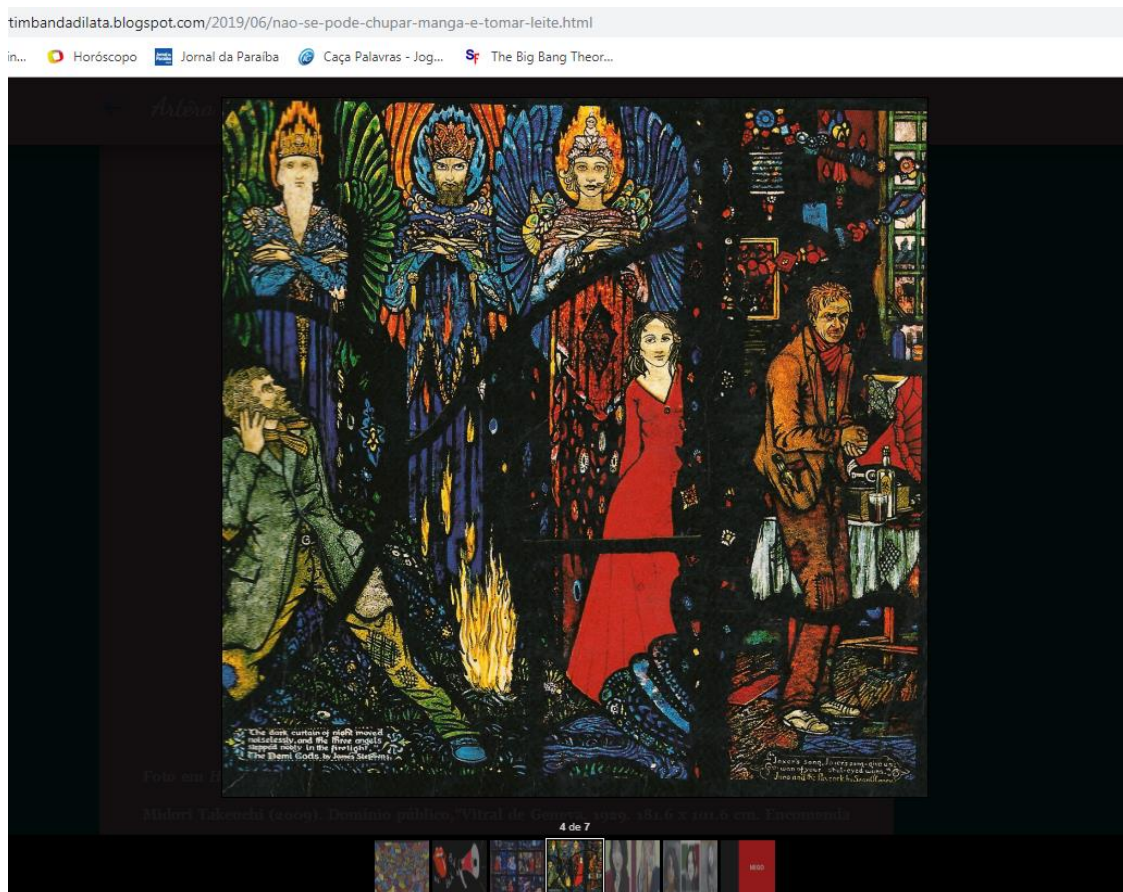


Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/2019/06/nao-se-pode-chupar-manga-e-tomar-leite.html>

Com opção de compartilhamento na borda superior direita (triângulo deitado aberto azul, contrapondo com o nome "Especial #1" do bloco), para as seguintes ferramentas: Facebook, Twitter, Pinterest, E-mail. Também recorre à opção gerador de link para redes de aspecto particular no entanto social, como WhatsApp.

O leitor tem a opção de aumentar as ilustrações de acordo com sua leitura pelo mecanismo de visor de fotos, clicando em cima da imagem. Ocorrendo de perceber mais detalhes da pintura/desenho, fotografia postada.

Figura13 - Aumento da imagem pelo visor de fotos



Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/2019/06/nao-se-pode-chupar-manga-e-tomar-leite.html>

As *Postagens mais visitadas* ficarão no bloco de acesso abaixo do espaço para *Comentários*, de forma à facilitar o link e incentivar a leitura continuada.

Figura 14 - Modo de visualização das *Postagens mais visitadas deste blog*

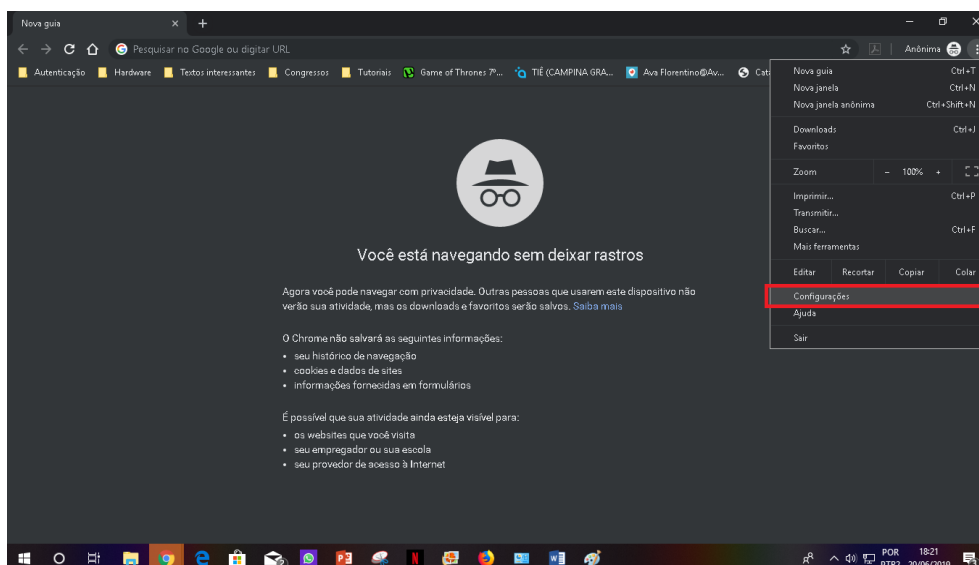


Fonte: <https://artimbandadilata.blogspot.com/2019/06/nao-se-pode-chupar-manga-e-tomar-leite.html>

O *blog* ainda apresenta *Sobre a repórter* essencial para credibilidade do produto e perfil de público, dinâmico, informativo, simples e de entretenimento artístico cultural.

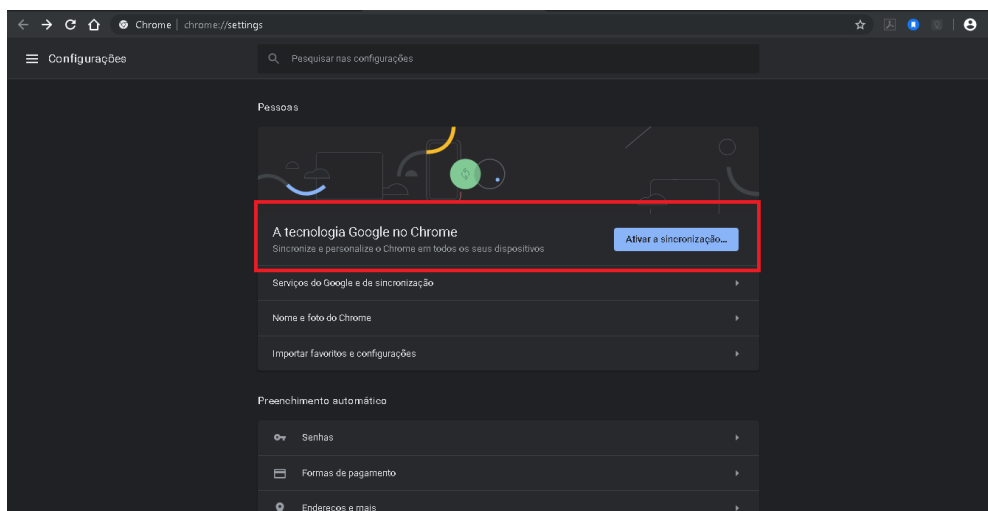
Para avaliar mecanismos de pesquisa, foi aberta uma guia anônima desvinculada de qualquer conta Google (em configurações) e digitado no campo de busca “Artera”/ “artera”.

Figura 15 - Guia anônima desvinculada de contas Google



Fonte: Versão 75.0.3770.100, guia anônima. Serviço pelo Google Chrome

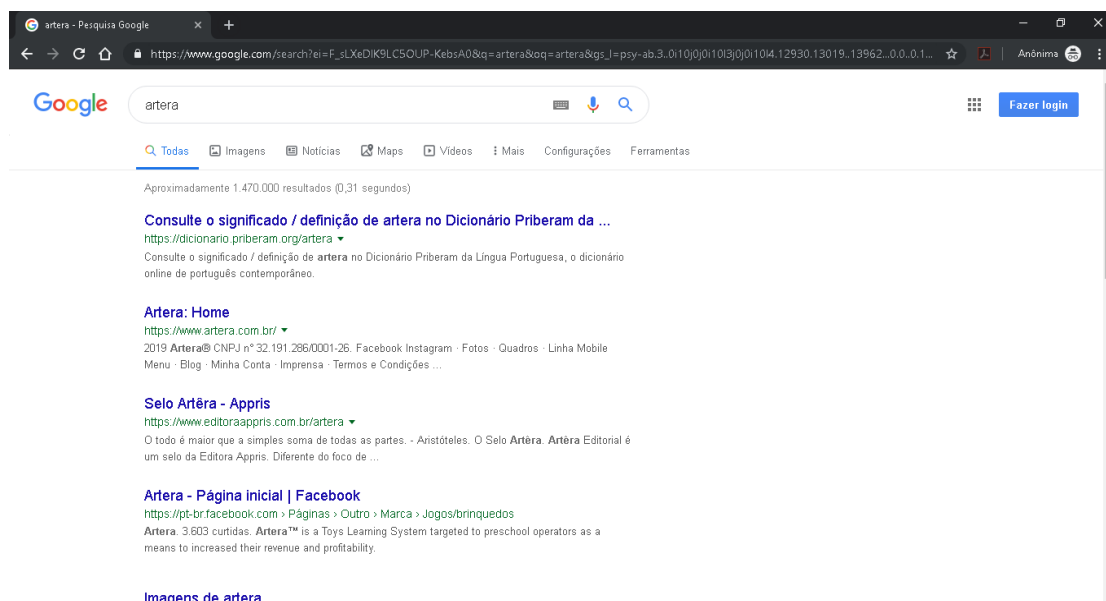
Figura 16 - Guia anônima desvinculada de contas Google, edição na configuração



Fonte: Versão 75.0.3770.100, guia anônima. Serviço pelo Google Chrome

Foram encontrados aproximadamente 1.470.000 resultados nessa pesquisa, os principais foram significado da palavra, um blog de vendas especializado em fotografia, um selo editorial para livros e uma página do Facebook especializado em brinquedos infantis.

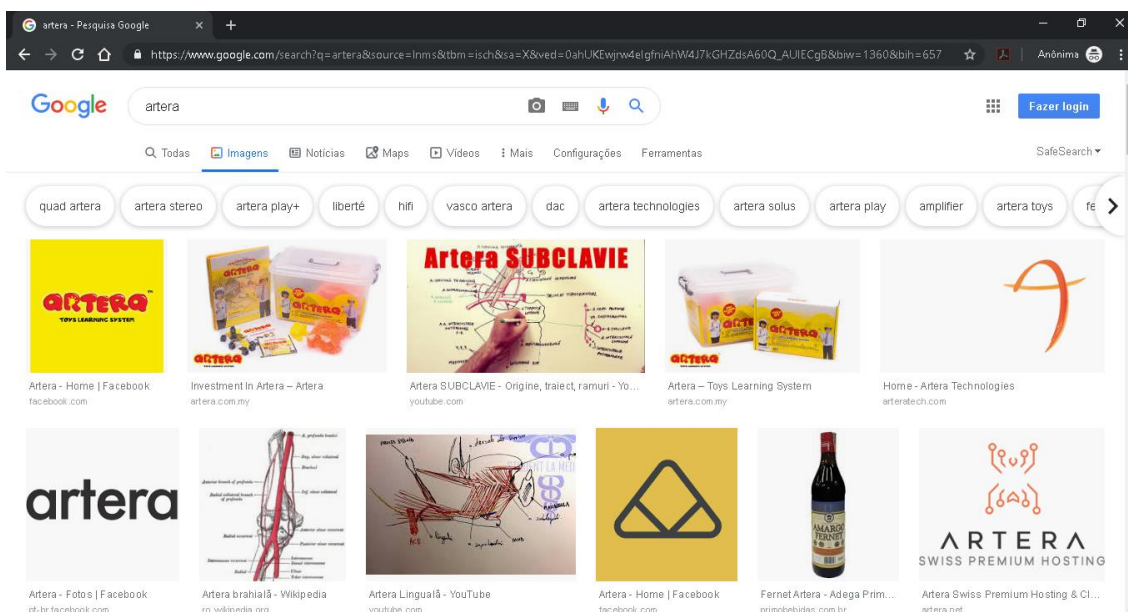
Figura 17 - Resultado de busca pela palavra "artera" em mecanismos do Google



Fonte: Google (2019).

Nas imagens resultados da logomarca da loja de brinquedos, algumas imagens com desenhos técnicos para estudantes da área de saúde. Em resumo, canais de variados segmentos.

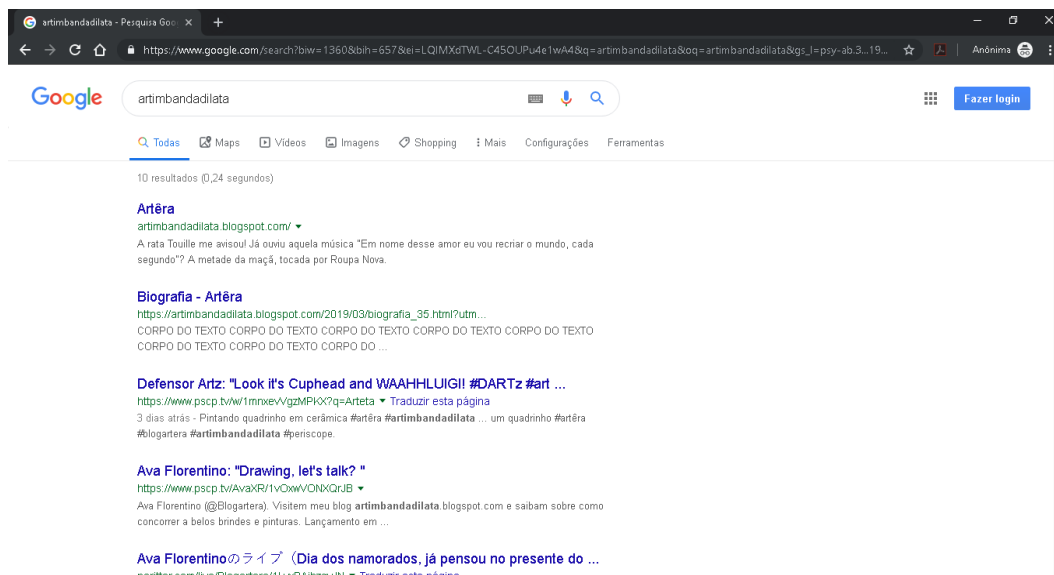
Figura 18 - Resultado de busca por imagens da palavra "artera" em mecanismos do Google



Fonte: Google (2019).

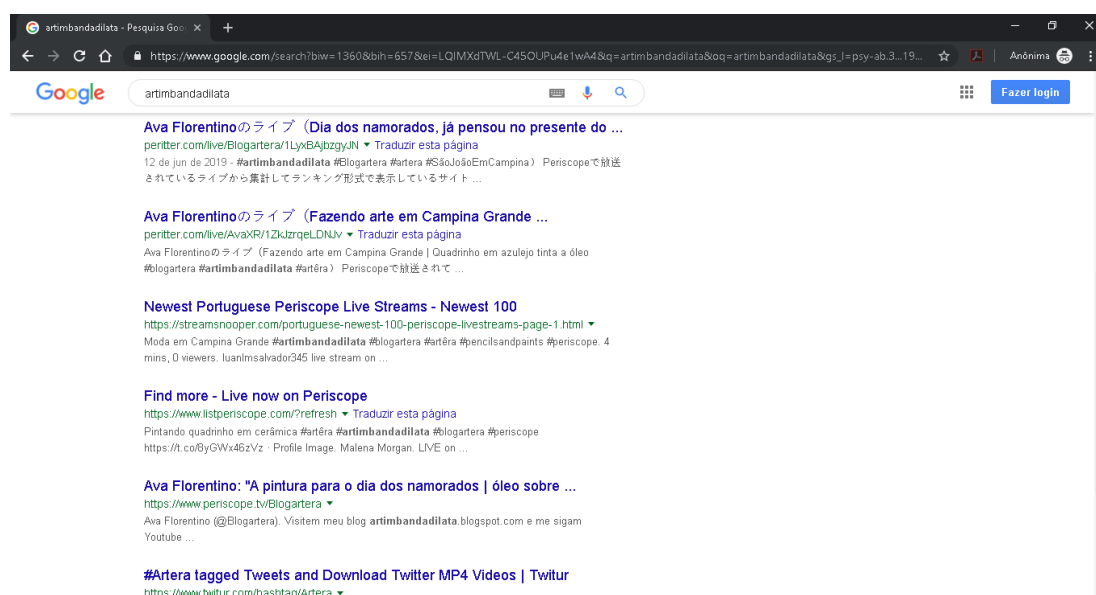
Para mesma avaliação, guia anônima e sem vínculos de conta, foi digitado no campo de busca “artimbandadilata”, foram encontrados 10 resultados. Todos eles relacionados à página *Artêra* desenvolvida através desse trabalho.

Figura 19 - Resultado de busca da palavra "artimbandadilata" em mecanismos Google



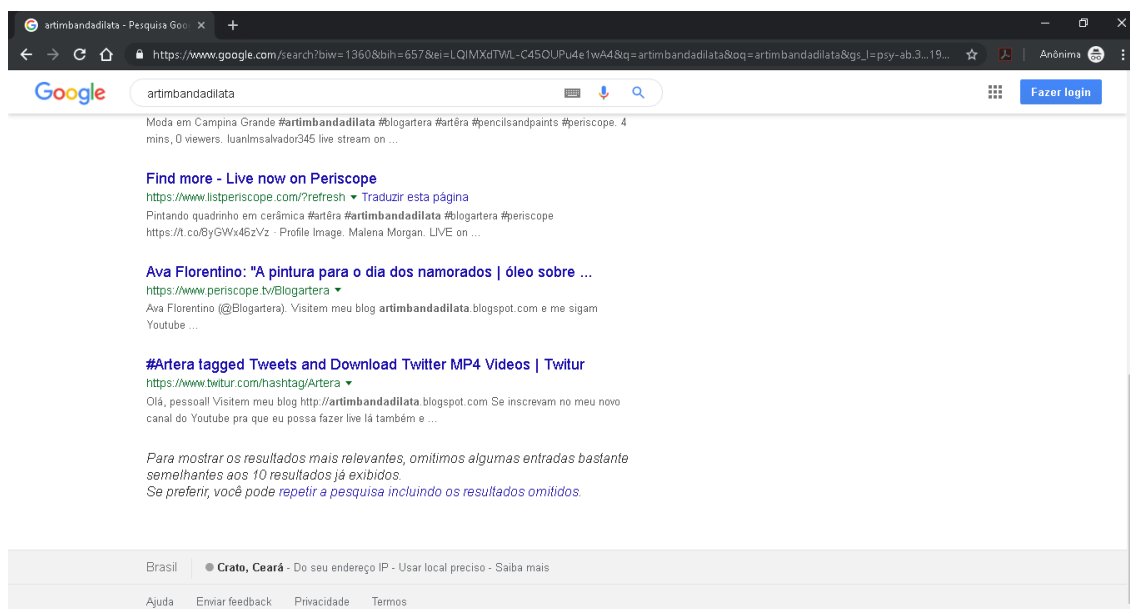
Fonte: Google (2019).

Figura 20 - Continuação dos resultados encontrados para "artimbandadilata", mecanismos Google



Fonte: Google (2019).

Figura 21 - Continuação dos resultados de busca "artimbandilata"



Fonte: Google (2019).

Em local, identificado pelo IP³, os resultados acima foram referentes à localização Crato, Ceará. Alteramos “Usar local preciso”, e encontramos aproximadamente 24 resultados, todos eles relacionados aos vídeos lançados como teste na plataforma Periscope, usando mecanismos de Hashtag #artimbandilata #artera #blogartera #art e postagens relacionados ao blog. Sorteios, Dia dos namorados, e Artigo.

³ Forma de identificação da máquina PC na rede de sistemas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível, durante a realização desse trabalho, observar e contextualizar as noções elencadas como principais para exercício da carreira jornalística pretendida profissionalmente. A seguir pontuaremos observações de forma a contribuir no desenvolvimento de outros pesquisadores e interessados pela área.

O desafio de aliançar duas áreas complexas como Arte e Jornalismo num estudo ensaiado para progressões acadêmicas, suscita de fato lacunas pretensiosas ao risco. A complexidade dos campos de compreensão na área de Humanas se convergem, apesar de estarem defrontes ao que determina conceitos da pesquisa científica.

Enquanto à isso, foi preciso destacar uma visão básica no tópico 4 desse trabalho sobre "jornalismo", pois enquanto área primordial para desenvolvimento dessa reflexão, pesquisadores de áreas afins, como Arte, não limitariam sua compreensão dentre outros contextos com pesquisas ademais, mas se sustentariam na condição de sua própria leitura e melhor aprofundamento para essa base.

O *blog*, como anteriormente mencionado após fala da Oliveira (2015), passou por algumas modificações tendo em vista as recorrentes mudanças inerentes às novas tecnologias. Primeiramente, para se ter noções do visual estético na plataforma, foi necessário um conhecimento básico em linguagem de programação HTML ligando intenção estética do produto, na temática Contempo editável, afim de potencializar recursos e minimizar suas falhas.

Foi pretendido antes de observar a linguagem de programação, uma textura de folha amassada como foto no acabamento atrás dos blocos da caixa de apresentação do texto, na guia *Diário*, sendo que sua resolução permitia apenas o uso da cor sólida por ser uma plataforma de acabamento estático, favorecendo a escolha do verde como resolução para fundo da página.

A partir dos mecanismos de busca (Hashtags) e publicações testes pessoais na rede social Periscope, com resultados no Google, vale salientar o questionamento sobre escolha do título "Artêra" e link "artimbandadilata" distintos, mencionado pelos feedbacks enquanto a realização desse trabalho. Retaliando ainda mais sua identidade enquanto projeto jornalístico e de segmento visual.

Foi possível também dentro das configurações em Blogger, alterar o modelo de visualização para postagem mais recente, deslizando o cursor para postagens mais antigas e mais visitadas. O tipo de texto foi programado para essa execução, tendo a seguinte descrição `<h3 style="text-align: justify;">` no modelo base, e finalização com a seguinte programação `</h3>`. A ordem das publicações podem ser alteradas também em Configurações, na plataforma *Blogger*⁴.

É importante destacar que sobre o funcionamento dos espaços dirigidos ao diálogo, como comentários e email, nossa ênfase enquanto comunicólogos não se trata de desenvolver uma ferramenta tecnológica específica, mas dá suporte ao funcionamento usual do qual recorre as novas tecnologias para adequar interação, compreensão entre editor/leitor.

Será optado apenas futuramente o engajamento de páginas como Youtube, Twitter, Periscope, Facebook, Instagram, Pinterest mesmo com suas linguagens se interligando. Os próprios mecanismos incentivam a adaptação dos conteúdos pelo tipo de plataforma adaptável ao seu uso, porém, para uma comunicação eficaz e responsável, é necessário estudo prévio sobre o produto editorial, como qual foi realizado através desse trabalho. Apesar do ritmo, adaptações para uso das ferramentas ocorrem quase que de maneira instantânea, o uso pelos internautas intensificam, mas é necessário uma orientação pragmática referente ao uso e melhor forma de impactar e reverberar.

Também vale ressaltar diante desse aspecto, os recursos de monetização que agrega maior valor financeiro dentro do uso engajado por hipermídias, dinamizando as linguagens abrindo espaços para comunicação jornalística dinamicamente.

Foi de tamanha importância apresentar um estudo conforme houvesse uma base teórica dentre jornalismo e artes, apesar dos trâmites que limitam essa visão, foram feitos engajamentos introdutórios, com Periscope, Twitter e Youtube, visando novas possibilidades, como encomendas de pinturas e apoio com outras empresas de comunicação.

O estudo irá se prolongar ainda mais, tendo em vista suas possibilidades de realização para preparo do repórter e retorno cívico ao qual a ferramenta oferece.

É notório salientar a responsabilidade profissional do diplomado em contato direto com seu público e suas necessidades, cujo informação à quem recorre, numa sociedade abrangente e sistematizada, possui mais liberdade de expressão e espaço entre

⁴ Disponível em https://www.blogger.com/about/?r=1-null_user . Acesso em 27 jun. 2019.

culturas, reter conhecimento e assim garantir possíveis oportunidades na carreira e também educação.

"Um único neurônio não só tem a capacidade de carregar um código complexo e abstrair a forma mas também é capaz de anular a entrada dos sentidos através do esforço cognitivo, isso sugere que o pensamento é uma realidade mais forte do que o mundo que nos cerca.", filme *Ladrões de mentes*. Para o qual cultura e conhecimento retrata não apenas um ângulo de observação dos fatos que cernem realidade num cotidiano corriqueiro, mas ao ângulo no qual se encaixa nossa visão e alimenta percepção, sensibilidade condicionada à nossa qualidade de vida.

O jornalismo é importante porque muitos dos pensamentos das pessoas recorrem à cultura que condicionam nossos estímulos à qualidade de vida, ter vivacidade. Cada pessoa têm uma história significativa para contar, acrescentado ao que recorre Faro (2006) "Nem tudo que reluz é ouro" cabe ao jornalista a essência de perceber e valorizar uma luz até que esta brilhe e assim alguém seja capaz de perceber a importância que dignifique à sociedade e responsabilidade por consigo própria.

Esse estudo até então é apenas um ensaio, que mais adiante no seu devido tempo, poderá ser aperfeiçoado à medida da procura no progresso pelos estudos e experiência com conhecimento tácito, buscando servir com humanização e responsabilidade na esperança por vidas melhores.

REFERÊNCIAS

- ESCOBAR, Juliana. O blog como ferramenta estratégica para a comunicação organizacional num momento de crise: um ensaio sobre o Blog da Petrobras. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 22., 2009, Curitiba. **Anais** [...]. Brasília: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2009. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2313-1.pdf>. Acesso em 16 jun. 2019.
- FARO, José Salvador. Nem tudo que reluz é ouro: contribuição para uma reflexão teórica sobre o jornalismo cultura. **Comunicação & Sociedade**, [s.l.], v. 28, n. 46, p.143-163, 31 dez. 2006. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/3871>. Acesso em: 28 mar. 2019.
- MARSHALL , Leandro. A volta do jornalismo cor-de-rosa. **Observatório da Imprensa**, ano 14, n. 825, p. 1, 18 nov. 2014. Disponível em http://observatoriodaimprensa.com.br/imprensa-em-questao/_ed825_a_volta_do_jornalismo_cor_de_rosa/. Acesso em: 16 jun. 2019.
- MORIN, Edgar. A comunicação pelo meio (teoria complexa da comunicação). **Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 10, n. 20, p.7-12, abr. 2003. Quadrimestral. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/3197/2462>. Acesso em: 16 jun. 2019.
- OLIVEIRA, Verônica Moreira. **Espaço público, arte e educação social: o Eixo Monumental de Brasília**. 2015. 139 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. **Revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 10, n. 22, p.23-32, dez. 2003. Quadrimestral. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3229>. Acesso em: 29 abr. 2019.
- SANTIAGO, Janaína. **Artes Visuais na Pré-história**. 2. ed. São Paulo: Sol, 2015. 148 p. (Série Didática).
- TÁVOLA, Artur da. Prefácio. In: SALAS, Pedro. **A vida secreta**. Rio de Janeiro: Record, 1978. p. 13.
- VIEIRA, Nancely Huminick; ATUM, Maria Aparecida. **Perecepção e representação**. São Paulo: Editora Sol, 2015.

APÊNDICE A – SERVIÇO DE ESCUTA *UVÍMO*

A rata Touille me avisou!



Figura 2 Ela registra fatos, anota histórias e me manda na nuvem. Tanto trabalho assim é preciso um ajudante, porque ninguém é de ferro, né?

Já ouviu aquela música "Em nome desse amor eu vou recriar o mundo, cada segundo"? A metade da maçã, tocada por Roupa Nova. Entoces... nem tudo são flores, mas também não é o caos que nos deixa com aquela sensação de crise ao pensar que tudo ao nosso redor está desmoronando, C-U-I-D-A-D-O! Isso é sinal de depressão, mal do século XXI. Tudo passa por um processo de mudança e assim como nós os sistemas e organizações vão se modificando também. Resignar-se é um problema, porque quando nos resignamos não significa que o mundo parou significa que nós paramos. Desistimos antes de tentar e nos submetemos a situações que não nos encaixam, podendo até nos levar a amargura.

Infelizmente, isso ficou conhecido por ser normal entre a cultura brasileira e como paraibana raiz, tenho que admitir que sinto que nosso público deveria canalizar mais sobre "consciência social" e, mesmo se não vemos os outros fazendo sua parte, podemos tentar cumprir o nosso papel. Desde jogar lixo nas ruas a acompanhar fatos e nos expressarmos publicamente quando estamos insatisfeitos com administração pública do nosso país.

Nós que acreditamos no poder da comunicação, porque não basta ter voz precisa haver diálogo, criamos esse serviço de escuta para lhe ajudar a esclarecer problemas que não são da compreensão de alguns órgãos públicos que precisam de ajustes por nos submetermos à um tipo de tratamento inadequado, medidas precárias que nos desola e não abarcam nossa necessidade como um todo.

Pessoas em estado de vulnerabilidade tendem a se comportar de forma desesperadora e certos profissionais, por rotina diária cansativa, entre outros motivos, além de dizer que não podem nos ajudar (porque não é "lei" ou de sua "alçada") quer que sejamos educados e receptivos (Código Penal - Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940. Art. 331), pagamos um preço bem caro, é fato, aos serviços públicos e raramente quando precisamos, estes respondem "Não podemos lhe ajudar. Qual seu nome, cpf, endereço, telefone...?" Isso é complicado porque se esquecem que somos humanos e algumas horas precisamos de amparo.

Deixando bem claro que esse posicionamento não trata de apologia à violência ou sermos deselegantes, esse posicionamento se trata de nós também como público usuário deveríamos ser assistidos à esse tipo de proteção, e não sermos expostos ao desamparo quando precisamos de ajuda.

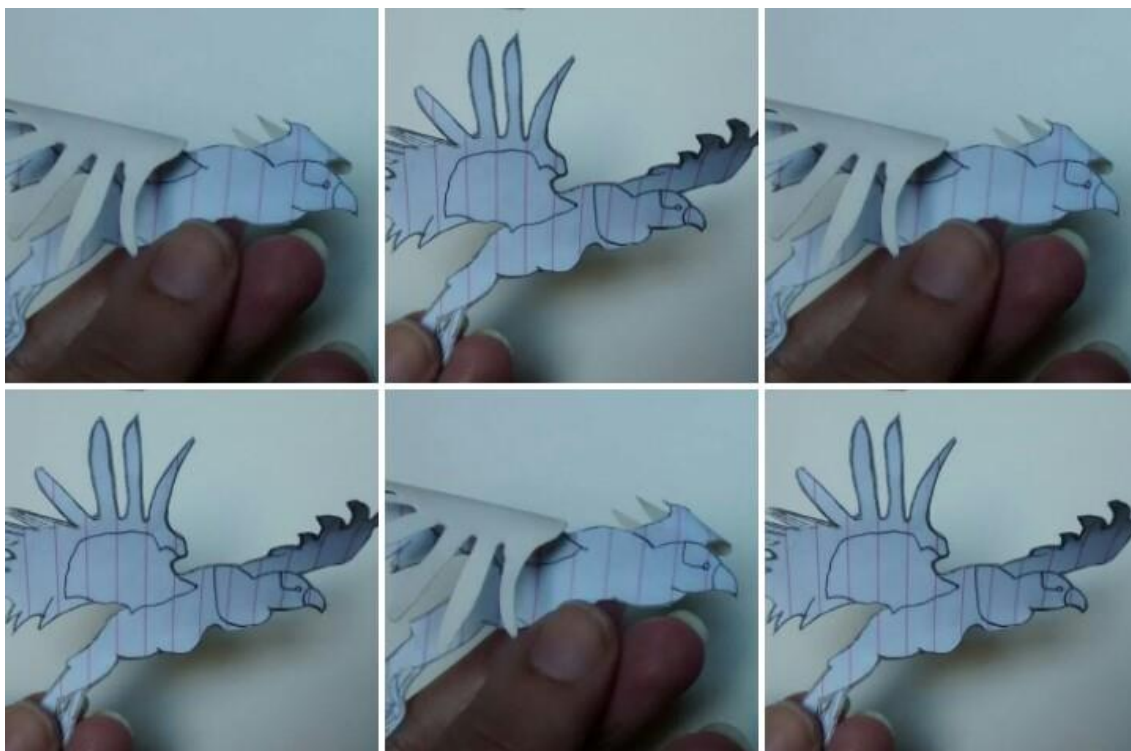
Ouvi histórias que me condicionaram à essa medida. Para proteção à essas pessoas não vou citar nomes e reescrever dentro de suas falas, apenas exemplificando casos que podem ser semelhantes ao seu:

Corpo de bombeiros: "já precisei acionar o corpo de bombeiros por sentir um cheiro muito forte de gás de cozinha entrando pela janela do meu escritório. Trabalhando distraído, talvez não percebesse que inalava o gás há muito tempo e quando me vi um

pouco tonto, me desesperei e tentei entrar em contato com alguns vizinhos nos arredores onde trabalho, não encontrei ninguém em casa e pensei até que pudesse ter sido um caso mais grave como suicídio. Alguém tentando se matar trancou as portas e ligou o gás pra inalar, acionei o corpo de bombeiros e cada vez mais o cheiro parecia forte, pouco tonto, sem pensar direito peguei o celular e disquei 193, um 'bombeiro' (pelo menos era pra ser) me atendeu sem nenhum preparo de alarme, era o número de emergência, estava preparado para dizer o fato e endereço para que pudessem vir o quanto antes averiguar, o atendente me respondeu que eu que deveria verificar se um vizinho não esqueceu o gás ligado, despreocupadamente. Fiquei surpreso porque, quem tem que ter preparo pra isso é uma pessoa treinada, eu não iria por minha vida em risco caso algo explodisse ou visse alguém desacordado por estar há tanto tempo sentindo um cheiro mais forte que eu. O atendente disse que não viria, que não poderia invadir casa de ninguém (mesmo sem ele saber se a casa realmente estava vazia) desligou na minha cara e quando retornei a chamada o telefone parecia que havia sido tirado do gancho. Eu não gravei a chamada, não fui atendido novamente e outra pessoa começando a passar mal veio ao meu escritório perguntando se eu não estava sentindo aquele cheiro. Ficamos desolados e realmente sem ter a quem recorrer."

Transporte coletivo: "Na integração de ônibus aqui em Campina... meu pés doem e minha coluna fica arquiada, as cadeiras além de não ter o encosto apropriado para apoiar a coluna a altura não é a recomendada para pôr os pés no chão, equilibrando todo peso (tempo demais) nas costas. Recentemente, agora... colocaram cartões que a gente só pega lá na frente, anda demais e até perdi o ônibus porque não entra se não tiver cartão, mesmo estando dentro da integração, demora de 30 min a 1 hora outro coletivo. Eu inventei de esquecer a carteira noutro dia e o motorista foi meio bruto comigo sem eu dizer nada, ele disse 'todos vocês foram avisados, culpa sua se não entendeu!' foi meio agressivo da parte dele, quando voltei com o cartão, o ônibus estava lotando foi como consegui entrar porque deu tempo, fiquei lá atrás, era por volta de duas horas da tarde e o ônibus tava meio quente, no sol, pedi parada e o mesmo motorista parou só na outra parada que tive que ir andando, debaixo do sol com os pés ardendo... Realmente dá raiva... sentimento de impotência por isso tudo estar acontecendo e a gente não conseguir nada e também não ter a quem recorrer."

Se você quer nos contar sua história e por segurança, quer que eu reescreva publicando aqui, não deixe de entrar em contato blogartera@gmail.com, trataremos com todo cuidado e atenção para que seja ouvido. Não basta ter voz, precisamos do diálogo e compreensão.

APÊNDICE B – SORTEIOS

Ganhe pinturas exclusivas! É só escrever um comentário criativo em uma de nossas postagens e ser inscrito no nosso [canal](#) do YouTube, acompanha e você já estará concorrendo. Ganhará o comentário mais criativo! São peças exclusivas, até com sua própria foto! Aproveita e incentiva a Arte em Campina.

APÊNDICE C – ERRATAS

Erramos? Ops... Contacta com a gente que revisamos o conteúdo! "ERRATA"
blogartera@gmail.com

APÊNDICE D – CRÔNICA

Para o sol é saudade



Tínhamos medo de altura e enquanto a roda gigante balançava ao vento, ele olhava confiante pra mim e dizia "Amor, olha pra mim, só pra mim, amor! Segura na minha mão. Você confia em mim?". Respondi, "Confio! De olhos fechados." nessa hora o efeito do álcool já havia passado como um grilo! A ideia era que aquilo tudo ia despencar e eu resumiria minha vida numa quermesse. Uma grande e exaustiva quermesse.

Ele não deixou que ficasse assim, ele lembrou que a todo perigo existe a beleza de olhar para os lados, porque confiamos plenamente. As banderolas coloridas imitavam desenhos em forma de triângulos gigantes. O cenário de Campina era representado por grandes montagens da arte popular onde as pessoas de diferentes regiões e estilos de moda passeavam, ao redor de casas, barracas, rádios e brincadeiras como piscina de bolinhas e janelas temáticas.

As pipocas eram coloridas, rosa, azul, amarelo, verde. Presas a pequenos saquinhos transparentes guardadas com um lacinho em pipoqueiras azuis, tradicionais traziam as luzes que esquentavam e iluminavam em meio à tantas pessoas e paradas festivas. Um artista desenhava concentrado uma criança com a mão repousada no seu queixo que já adormecia.

As palhoças e forrozeiros seguravam em volta e no seu interior músicas tradicionais do inesquecível pé de serra, enquanto outros caminhos nos levava a pizza fatiada, pastel, churros, sorvete e Milk Shake de Cachaça.

As quadrilhas na pirâmide, elegantes e purpurinadas tocavam o passo ao contrabaixo do tocante e comando do regente ao microfone, frente aos jurados, grande platéia, que após apresentação saíam pela rua fornada de lanches e mais bebidas, com algodão doce e cavacos chinês.

Subimos as escadas duas, três, quatro, procurando show principal e palhoças, mais banheiro, que também é um local onde continua a festa. Batom, lenço, escova, espelho,

"Nossa! Minha menstruação desceu de repente. Me dá mais papel?", respondi "Não precisa, eu tenho um absorvente!".

Saio, "Demorou!" ele também precisa ir ao banheiro, outra moça sai, o outro "Demorou!" também precisava ir ao banheiro, rimos e quando voltaram, pegamos o rumo e cada um subiu, pela escada, outro descia, despedíamos da porta do banheiro.

A aventura nos levava cada vez mais para dentro do mar de pessoas entre grupos de amigos, vendedores ambulantes, com cerveja, água, cana com mel. O palco principal tocava o artista programado, olhamos pro céu e nos beijamos. Um beijo prolongado "Nossa, como ele beija bem", beijando sempre, "Queria estar à sós..." mas agora vamos lá pra frente. Dançamos, pintamos e bordamos. Outro circular, outro beijo prolongado. Cansados.

Toca música, lata de cerveja, outra dança arrastada. Pula, brinca, borda. Volta pras palhoças de forró, dança, bate em ombro de gente, dança, volta. Palco principal, show ruim, desafinado, lancha, sossega, conversa, refrigerante mais dois Xburguers X-bacon. Um veio errado, como assim mesmo.

Final de show, polícia entre os meios dos caminhos, solicitamos um Uber, primeiro cancelou "Ai meu Deus! Como vamos pra casa? Será que ainda algum vem?", um bêbado vem em direção aos policiais da rua. Caçoa, levou uma bofetada caindo ao chão, tacando a testa na beirada da viatura, foi embora.

Crise de risos, um Uber nos aceita. Vamos pra casa, olhamos a noite, o vento sopra dentro do carro, passamos pelas pistas, conversa agradável, música agradável, falamos sobre religião, rock 'n roll e pizzaria. Trocaram os números, entramos em casa, descancamos os pés, tiramos a roupa, nos deitamos na cama. Volta a roda gigante, o que mais quero é lhe abraçar, fazer amor, dormir de madrugada, até amanhã, te amo. Vamos embora.

Para o sol é saudade.